

Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida – Viradouro/SP
Diocese de Jaboatão

ANO JUBILAR 2025

“A esperança não decepciona”

MISSA PELOS FIEIS DEFUNTOS

2 de novembro de 2025

“Nós cremos na vida eterna ... e esperamos o mundo que há de vir!”

Elaboração: Pe. José Adalberto Salvini

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. De 01 a 08 de novembro, em todas as igrejas, oratórios públicos ou semipúblicos, igualmente lucra-se uma **INDULGÊNCIA PLENÁRIA**, aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visitação à igreja, durante a qual se deve rezar a oração dominical e o Símbolo (Pai-nosso e Credo), confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice.
2. No dia da **comemoração dos fiéis defuntos** não se ornamenta o altar com flores; e o toque do órgão e de outros instrumentos é permitido para sustentar o canto.
3. Ainda neste dia, em todas as igrejas, oratórios públicos ou semipúblicos, igualmente lucra-se uma **INDULGÊNCIA PLENÁRIA**, aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visitação à igreja, durante a qual se deve rezar a oração dominical e o Símbolo (Pai-nosso e Credo), confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice.
4. As orações e as leituras da Missa são escolhidas do formulário próprio e serão adiante indicadas, assim como serão indicadas as músicas que devem ser cantadas; um folheto será preparado também para o povo.
5. Preparar um vaso de flores para que seja depositado ao final da Missa na sepultura do Mons. Emílio.

Roteiro Litúrgico da Missa

Na comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

“Até quando o Senhor Jesus verá em sua glória, e, destruída a morte, ser-lhe-ão submetidas todas as coisas, alguns de seus discípulos são peregrinos na terra; outros, que passaram desta vida, estão se purificando; outros, enfim, gozam da glória, contemplando a Deus (Igreja militante-peregrina, purgativa e triunfante). Todos, porém, comungamos da mesma caridade de Deus. Portanto, a união entre aqueles que estão a caminho e os irmãos falecidos de maneira alguma se interrompe, antes, vê-se fortalecida pela comunhão dos bens espirituais (LG 49). A Igreja, desde os primeiros tempos, vem cultivando com grande piedade a memória dos defuntos e oferecendo por eles seus sufrágios (ibidem, 50). Nos ritos fúnebres, a Igreja celebra com fé o mistério pascal, na certeza de que todos que se tornaram pelo Batismo membros de Cristo crucificado e ressuscitado, através da morte, passam com ele à vida sem fim (cf. Rito das Exéquias, 1). A celebração da Comemoração de todos os fiéis defuntos teve início, também em Roma, no séc. XVI” (MR, p. 845).

“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda morto, viverá” (Jo 11,25).

Para a celebração, pode se escolher livremente uma das missas seguintes (o Missal Romano apresenta três formulários).

Neste dia, cada sacerdote pode celebrar três Missas, observando-se o que foi determinado por Bento XV, na Constituição Apostólica *Incrementum Altaris Sacrificium*, de 10 de agosto de 1915: AAS 7 (1915), p. 401-404.

Quando o dia 2 de novembro cai no domingo, celebra-se a Missa da Comemoração de todos os fiéis defuntos.

Usa-se o Prefácio dos defuntos que pode ser livremente escolhido dentre cinco propostas (cf. MR 78-82, p. 518-522). Assim sendo a Oração Eucarística a ser usada deverá ser escolhida entre o Cânon Romano e as Preces Eucarísticas II e III.

Pode-se usar a forma de Bênção Solene (cf. MR 20, p. 58 8-589).

DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 2025

Paramento roxo.

MISSA ÚNICA: 08h00, na Capela N. Sra. do Perpétuo Socorro, no Cemitério Municipal de Viradouro.
Presidente: Pe. José Adalberto Salvini, Pároco desta Paróquia.

HINÁRIO PARA A COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS.

Refrões meditativos:

1. “Deus enxugará toda lágrima que cai, a morte já não mata, já não mata. Nem luto, nem choro, nem dor! (Fr. Joaquim Fonseca).
2. “Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei”.
3. “Mesmo as trevas, não são trevas” (Taizé, 13).
4. “O nosso olhar se dirige a Jesus, o nosso olhar se mantém no Senhor” (Taizé, 21).

Entrada:

1ª opção: “A vida dos justos está nas mãos de Deus – Salmo 14(15)” [Sb 3,1-7]. (cf. HL 4, p. 150. CD: Festas Litúrgicas IV, faixa 13).

1ª opção – 2ª versão: “Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? (Salmo 14(15))”.

2ª opção: “A morte já não mata mais” (CD Festas Litúrgicas IV, Paulus).

3ª opção: “Vou lhes preparar, no céu um bom lugar” (Jo 14). (CD: Celebrações Especiais, Ir. Míria - Paulus).

4ª opção: “A vida pra quem acredita, não é passageira ilusão” (Ir. Míria).

5ª opção: “Minha alegria é estar perto de Deus”.

Salmo: “Conferir a liturgia do dia” (preferência sempre cantado).

Oferendas:

1ª opção: “A certeza que vive em mim é que um dia verei a Deus” (HL 4, p. 116. CD: Cantos Celebrativos, Ir. Míria).

2ª opção: “Quem nos separará, quem vai nos separar?” (Valmir Neves da Silva).

3ª opção: “Creio que o meu redentor vive” (HL 4, p. 88-89. Entrada ou Oferendas: Fr. Joel Postma).

4ª opção: “Se o grão de trigo não morrer, fica só. Mas se morrer produzirá fruto abundante” (ODC, nº 393. Cf. versão: Pe. José Weber).

5ª opção: “Ó morte! Onde está tua vitória?” (CD Liturgia XVIII – Paulus).

Comunhão:

1ª opção “Todo aquele que crê em mim, um dia ressurgirá” (CD: Celebrações Especiais, Ir. Míria - Paulus).

2ª opção: “A nossa vida a um sopro é semelhante” (CD: Celebrações Especiais, Ir. Míria - Paulus).

3ª opção: “Esperamos como salvador” (com o Salmo 121)
(<https://musicasparamissa.com.br/musica/esperamos-como-salvador-cantando-antifonas/>).

4ª opção: “Os olhos jamais contemplaram” (HL 4, p. 105).

5ª opção: “Vós sois o caminho, a verdade e a vida” (CD: Cantos de Abertura e Comunhão, faixa 10 – Paulus).

6ª opção: “Pelos prados e campinas verdejantes, eu vou...” [Salmo 22(23)].

7ª opção: “Vem, e eu mostrarei”. (CD: Canções Católicas, Paulinas-COMEF Waldeci Farias).

8ª opção: “Tomai, comei, é meu corpo e meu Sangue que dou” (Waldeci Farias).

Após a comunhão:

1ª opção: “Alma de Cristo, santifica-me”.

2ª opção: Magnificat: “O Senhor fez por mim maravilhas, Santo, santo, santo é seu nome” (HL 4, p. 216. Cf. outras versões).

3ª opção: Cântico de Simeão: “Agora, Senhor, podes deixar partir em paz teu servidor” (HL 1, p. 45).

4ª opção: “Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver!” [Salmo 145]. (CD: Canções Católicas, Paulinas-COMEF. Waldeci Farias).

Louvor Final:

1ª opção: “Com minha Mãe estarei”.

2ª opção: “Santa Mãe Maria, nesta travessia”.

4ª opção: “Vem, Maria, vem, vem nos ajudar”.

5ª opção: “Eu canto, louvando Maria, minha mãe”.

6ª opção: “Pelas estradas da vida”.

7ª opção: “Ó São José querido” (CD: Em louvor a São José. Ir. Míria e Pe. Lúcio Floro).

8ª opção: “Segura na mão de Deus”.

9ª opção: “Jesus Cristo é o Senhor”.

10ª opção: “Deixa a luz do céu entrar”.

ROTEIRO PARA A MISSA DE FINADOS

Dia 2 de novembro de 2025

REFRÃES MEDITATIVOS (antes de iniciar a celebração, para ambientação):

1. “Deus enxugará toda lágrima que cai, a morte já não mata, já não mata. Nem luto, nem choro, nem dor! (Fr. Joaquim Fonseca).
2. “Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei”.
3. “Mesmo as trevas, não são trevas” (Taizé, 13).
4. “O nosso olhar se dirige a Jesus, o nosso olhar se mantém no Senhor” (Taizé, 21).

RITOS INICIAIS

1. Convite celebrativo preparado pela Equipe de Liturgia.

2. **CÂNTICO INICIAL** (cf. Elenco de Músicas anexo).

Antifonas da Entrada:

Formulário 1: “Se Jesus morreu e ressuscitou de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão” (1Ts 4,14; 1Cor 15,22).

Formulário 1: “Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno e brilhe para eles a vossa luz” (Cf. 4Esd 2,34-35).

Formulário 3: “Deus que ressuscitou Jesus dentre os mortos, dará vida também aos nossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em nós” (Cf. Rm. 8,11).

1ª opção: “**A vida dos justos está nas mãos de Deus – Salmo 14(15)**” [Sb 3,1-7]. (cf. HL 4, p. 150. CD: Festas Litúrgicas IV, faixa 13).

1ª opção – 2ª versão: “**Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? (Salmo 14(15))**”.

2ª opção: “**A morte já não mata mais**” (CD Festas Litúrgicas IV, Paulus).

3ª opção: “**Vou lhes preparar, no céu um bom lugar**” (Jo 14). (CD: Celebrações Especiais, Ir. Míria - Paulus).

4ª opção: “**A vida pra quem acredita, não é passageira ilusão**” (Ir. Míria).

5ª opção: “**Minha alegria é estar perto de Deus**”.

3. Saudação inicial.

4. Ato penitencial (rezado).

5. **Não se reza o Hino de Louvor.**

6. Oração Coleta: Três formulários, à escolha (Cf. MR, p. 846-848).

LITURGIA DA PALAVRA

As leituras para cada dia serão aquelas prescritas no calendário litúrgico.

LEITURAS PARA A MISSA DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

1ª MISSA. 1ª Leitura: Jó 19,1.23-27a – “*Eu sei que o meu Redentor está vivo*”; **Salmo 26 – R.:** “*O Senhor é minha luz e salvação*” ou “*Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos vivos*”; **2ª Leitura:** Rm 5,5-11 – “*Justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele*”; **Aclamação:** “*Aleluia*”/ “*É esta a vontade de quem me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas que eu os ressuscite no último dia*” (Jo 6,39); **Evangelho:** Jo 6,37-40 – “*Quem crê no Filho terá a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia*”.

2ª MISSA. 1ª Leitura: Is 25,6a7-9 – “*O Senhor Deus eliminará para sempre a morte*”; **Salmo 24 – R.:** “*Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma*” ou “*Não se envergonha quem em vós põe a esperança*”; **2ª Leitura:** Rm 8,14-23 – “*Aguardamos a libertação para o nosso corpo*”; **Aclamação:** “*Aleluia*”/ “*Benditos do Pai, se apossai-vos do Reino, que foi preparado, bem desde o começo!*” (Mt 25,34); **Evangelho:** Mt 25,31-46 – “*Vinde, benditos de meu Pai*”.

3ª MISSA. 1ª Leitura: Sb 3,1-9 – “*Foram aceitos como ofertas de holocausto*”; **Salmo 41 – R.:** “*A minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo*”; **2ª Leitura:** Ap 21,1-5a.6b-7 – “*A morte não existirá mais*”; **Aclamação:** “*Aleluia*”/ “*Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra os mistérios do teu Reino aos pequeninos, Pai, revelas*” (Mt 11,25); **Evangelho:** Mt 5,1-12a – “*Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus*”.

Nota: No Lecionário encontram-se outras leituras próprias à escolha para as exéquias, 7º dia e aniversários de falecimento.

4ª MISSA. 1ª Leitura: Jó 19,1.23-27a – “*Eu sei que o meu Redentor está vivo*”; **Salmo 22(23) – R.:** “*O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma*” ou “*Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei*”; **2ª Leitura:** 1Cor 15,20-24a.25-28 – “*Em Cristo, todos reviverão*”; **Aclamação:** “*Aleluia*”/ “*Quem vê o Filho e nele crê tem a vida eterna, e eu o farei*”.

ressuscitar no último dia, diz Jesus” (Jo 6,40); Evangelho: Lc 12,35-40: “Vós também, ficai preparados”.

Leituras do Antigo Testamento:

2Mc 12,43-46: “Ação justa e nobre, inspirada na sua crença na ressurreição”.

Sb 4,7-15: “A verdadeira velhice é uma vida sem mancha”.

Lm 3,17-26: “É bom aguardar em silêncio a salvação que vem de Deus”.

Dn 12,1-3: “Os que dormem no pó da terra, despertarão”.

1ª Leitura do Novo Testamento no Tempo Pascal

At 10,34-43: “É ele quem Deus constituiu para ser Juiz dos vivos e dos mortos”.

Ap 14,13: “Felizes os que morrem unidos ao Senhor”.

Ap 20,11-21,1: “Os mortos foram julgados de acordo com sua conduta”.

Ap 21,1-5a.6b-7: “A morte não existirá mais”

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22(23): “O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma” ou “Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei”.

Salmo 62(63): “A minha alma tem sede de vós, ó meu Deus!”.

Salmo 102: “O senhor é indulgente, é favorável” ou “A salvação dos justos vem de Deus”.

Salmo 114(115): “Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos” ou “Aleluia, Aleluia, Aleluia”.

Salmo 121: “Alegres vamos, à casa do Senhor!”

Salmo 129: “Das profundezas eu clamo a vós, Senhor” ou “No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra”.

Salmo 142: “Ó meu Deus, atendei minha súplica!”

2ª Leitura do Novo Testamento

Rm 5,17-21: “Onde se multiplicou o pecado, aí superabundou a graça”.

Rm 6,3-9: “Caminheemos numa vida nova”.

Rm 8,31b-35.37-39: “Quem nos separará do amor de Cristo?”

Rm 14,7-9.10c-12: “Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor”.

1Cor 15,20-24a.25-28: “Em Cristo todos reviverão”.

1Cor 15,51-57: “A morte foi tragada pela vitória”.

2Cor 4,14-5,1: “O que é visível é passageiro, mas o que é invisível é eterno”.

2Cor 5,1.6-10: “Temos uma morada eterna no céu”.

Fl 3,20-21: “Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso”.

1Ts 4,13-18: “Estaremos sempre com o Senhor”.

2Tm 2,8-13: “Se com ele morremos, com ele viveremos”.

1Jo 3,1-2: “Nós o veremos tal como ele é”.

1Jo 3,14-16: “Passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos”.

ALELUIA E ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 3,6: “Deus o mundo, tanto amou, que seu Filho entregou! Quem no Filho crê e confia, nele encontra eterna vida!”

Jo 6,40: “Quem vê o Filho e nele crê esse tem a vida eterna, e eu o farei ressuscitar no último dia, diz Jesus”.

Jo 6,51: “Eu sou o pão da vida que, do céu desceu ao mundo; quem come deste pão, viverá eternamente”.

Jo 11,25a.26: “Eu sou a ressurreição, eu sou a vida, eu sou; não morrerá para sempre quem crê em mim, seu Senhor!”

Fl 3,20: “A nossa cidade é nos céus de onde, também esperamos o Cristo, Senhor nosso”.

2Tm 2,11-12a: “Se com Cristo nós morremos com Cristo viveremos. Se com ele nós sofremos, com ele reinaremos”.

Ap 1,5a.6b: “Jesus Cristo, o Primogênito dos mortos, a ele a glória e o domínio pelos séculos!”.

Ap 14,13: “Bem-aventurados são os mortos, que morrem no Senhor, desde agora; pois hão de descansar de suas fadigas, e consigo levarão as suas obras!”.

EVANGELHO

Mt 11,25-30: “Vinde a mim todos vós que estais cansados e eu vos darei descanso”.

Mt 25,1-13: “O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!”

Mc 15,33-39;16,1-6: “Então Jesus deu um forte grito e expirou”.

Lc 7,11-17: “Jovem, eu te ordeno, levanta-te!”.

Lc 12,35-40: “Vós também, ficai preparados!”

Lc 23,33.39-43: “Ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.

Lc 23,44-46.50.52-53; 24,1-6a: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.

Lc 24,13-35: “Será que Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?”

Jo 5,24-29: “Quem ouve a minha palavra já passou da morte para a vida”.

Jo 6,51-58: “Quem comer deste pão viverá eternamente, e eu o ressuscitarei no último dia”.

Jo 11,17-27: “Eu sou a ressurreição e a vida”.

Jo 11,32-45: “Lázaro, vem para fora!”.

Jo 12,23-28: “Se o grão de trigo morre, produz muito fruto”.

Jo 14,1-6: “Na casa do meu Pai há muitas moradas”.

Jo 17,24-26: “Quero que estejam comigo onde eu estiver”.

Jo 19,17-18.25-39: “E, inclinando a cabeça, entregou o espírito”.

7. 1ª Leitura (Lecionário).

8. **SALMO RESPONSORIAL: (cantado).**

9. 2ª Leitura (Lecionário).

10. **ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO: (cf. Elenco de Músicas anexo).**

“Aleluia”, com o “versículo bíblico”.

11. Anúncio do Evangelho (Lecionário).

12. Homilia

13. **Mesmo sendo domingo, não se reza o Creio.**

14. Prece da comunidade.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. **CÂNTICO PARA A PREPARAÇÃO DO ALTAR: (cf. Elenco de Músicas anexo).**

1ª opção: “A certeza que vive em mim é que um dia verei a Deus” (HL 4, p. 116. CD: Cantos Celebrativos, Ir. Míria).

2ª opção: “Quem nos separará, quem vai nos separar?” (Valmir Neves da Silva).

3ª opção: “Creio que o meu redentor vive” (HL 4, p. 88-89. Entrada ou Oferendas: Fr. Joel Postma).

4ª opção: “Se o grão de trigo não morrer, fica só. Mas se morrer produzirá fruto abundante” (ODC, nº 393. Cf. versão: Pe. José Weber).

5ª opção: “Ó morte! Onde está tua vitória?” (CD Liturgia XVIII – Paulus).

16. **Oração sobre as oferendas.** Três formulários, à escolha (Cf. MR, p. 846-848).

17. Prefácio dos Defuntos I a V à escolha (MR, 78-82, p. 518-522).

18. Oração Eucarística à escolha: Cânon Romano; ou Prece Eucarística II ou III.

19. Rito de Comunhão.

20. CÂNTICO DA COMUNHÃO: (cf. Elenco de Músicas anexo).

Antífona da comunhão:

Formulário 1: “Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais” (Jo 11,25-26).

Formulário 2: “A luz eterna brilhe para eles, no convívio dos vossos santos, porque sois bom, ó Senhor” (Cf. 4Esd 2,35-34).

Formulário 3: “Aguardamos como Salvador o Senhor Jesus Cristo. Ele transformará o nosso corpo, humilhado, tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso” (Fl 3,20-21).

1ª opção “**Todo aquele que crê em mim, um dia ressurgirá**” (CD: Celebrações Especiais, Ir. Míria - Paulus).

2ª opção: “**A nossa vida a um sopro é semelhante**” (CD: Celebrações Especiais, Ir. Míria - Paulus).

3ª opção: “**Esperamos como salvador**” (com o Salmo 121) (<https://musicasparamissa.com.br/musica/esperamos-como-salvador-cantando-antifonas/>).

4ª opção: “**Os olhos jamais contemplaram**” (HL 4, p. 105).

5ª opção: “**Vós sois o caminho, a verdade e a vida**” (CD: Cantos de Abertura e Comunhão, faixa 10 – Paulus).

6ª opção: “**Pelos prados e campinas verdejantes, eu vou...**” [Salmo 22(23)].

7ª opção: “**Vem, e eu mostrarei**”. (CD: Canções Católicas, Paulinas-COMEPE Waldeci Farias).

8ª opção: “**Tomai, comei, é meu corpo e meu Sangue que dou**” (Waldeci Farias).

21. CANTO MEDITATIVO APÓS A COMUNHÃO: (cf. Elenco de Músicas anexo).

1ª opção: “**Alma de Cristo, santifica-me**”.

2ª opção: Magnificat: “**O Senhor fez por mim maravilhas, Santo, santo, santo é seu nome**” (HL 4, p. 216. Cf. outras versões).

3ª opção: Cântico de Simeão: “**Agora, Senhor, podes deixar partir em paz teu servidor**” (HL 1, p. 45).

4ª opção: “**Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver!**” [Salmo 145]. (CD: Canções Católicas, Paulinas-COMEPE Waldeci Farias).

22. Oração depois da Comunhão: Três formulários, à escolha (Cf. MR, p. 846-848).

RITOS FINAIS E ENVIO

23. Avisos.

24. Bênção e Envio (Cf. MR, p. 588).

25. CÂNTICO FINAL: (cf. Elenco de Músicas anexo).

1ª opção: “**Com minha Mãe estarei**”.

2ª opção: “**Santa Mãe Maria, nesta travessia**”.

4ª opção: “**Vem, Maria, vem, vem nos ajudar**”.

5ª opção: “**Eu canto, louvando Maria, minha mãe**”.

6ª opção: “**Pelas estradas da vida**”.

7ª opção: “**Ó São José querido**” (CD: Em louvor a São José. Ir. Míria e Pe. Lúcio Floro).

8ª opção: “**Segura na mão de Deus**”.

9ª opção: “**Jesus Cristo é o Senhor**”.

10ª opção: “**Deixa a luz do céu entrar**”.

Nota: O mês de novembro é repleto de celebrações bastante variadas, o que exige que as músicas sejam escolhidas de modo cuidadoso e específico para expressar o MISTÉRIO CELEBRADO em cada uma delas. De fato, “os mesmos cantos” não servem para o mês inteiro. É preciso considerar o repertório do hinário próprio e adequado a cada celebração, de acordo com as normas litúrgicas. É missão dos cantores e instrumentistas dos diversos grupos realizar este serviço com redobrado zelo pelo bem do crescimento espiritual da comunidade e de cada um dos fiéis que formam a assembleia litúrgica. Recordem-se sempre de que os cânticos litúrgicos não são meros acidentes, mas essenciais à liturgia, razão pela qual devem expressar com dignidade adequada os sagrados mistérios. Não será demais recordar um dos textos do Evangelho que recentemente ouvimos na liturgia dominical: “Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer!” Isto quer dizer que o cumprimento do dever ser assumido em espírito de corresponsabilidade, comunhão e missão e ser realizado com simplicidade e humildade desprezível de qualquer elogio ou recompensa. Abrasados no fervor da fé, cantemos as misericórdias do Senhor!

Pe. José Adalberto Salvini, Pároco.
Viradouro/SP, 08 de outubro de 2025.

BÊNÇÃO DA SEPULTURA NO DIA DA COMEMORAÇÃO DE TODOS OS SANTOS

Canto: “Quem nos separará” (ou à escolha).

V. A nossa proteção está no nome do Senhor.

R. Que fez o céu e a terra.

V. Dai-lhes, Senhor, o repouso eterno.

R. E brilhe para eles a vossa luz.

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO DA SEPULTURA:

Quem preside, com estas ou palavras semelhantes, diz:

SENHOR JESUS CRISTO, permanecendo três dias no sepulcro, santificastes os túmulos dos que creem em vós, para lhes aumentar a esperança da ressurreição. Concedei, misericordioso, que os corpos destes nossos irmãos e irmãs descansem em paz nestes sepulcros, até que vós, que sois a ressurreição e a vida, os ressusciteis, para que possam contemplar, no esplendor de vossa glória, a luz eterna no céu. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Ou, à escolha, como segue:

Ó DEUS DE MISERICÓRIA, que concedeis o repouso aos vossos fiéis, abençoai estes túmulos e mandai os vossos anjos para guarda-los. Purificai de todo pecado os nossos irmãos e irmãs defuntos, cujos corpos aqui estão sepultados para que se alegrem sempre convosco na companhia dos vossos santos e santas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.: Amém.**

Ó DEUS, VÓS CRIASTES o sol e a terra, e destes o lugar às estrelas; renovastes pelo Batismo o homem e a mulher cativos da morte. Mandastes nosso Senhor Jesus Cristo, rompido os laços da morte, ressurgir para salvar os que creem e ressuscitar os membros de seu corpo. Olhai, compassivo, estas sepulturas para que estes nossos irmãos e irmãs repousem tranquilos e ressuscitem com os vossos santos no dia do julgamento. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.: Amém.**

Ó DEUS, VÓS CONDENASTES a uma justa morte o homem pecador e ensinastes que ele revive pela penitência e pela ressurreição. Vós destes uma sepultura a Abraão na terra prometida e inspirastes a José de Arimatéia sepultar no seu túmulo o corpo do Senhor. Nós vos pedimos de

coração contrito que abençoeis estas sepulturas preparadas para os nossos irmãos e irmãs. Enquanto seus corpos são depositados nos túmulos sejam suas almas acolhidas no paraíso. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.: Amém.**

Concluída a oração de bênção das sepulturas, acrescenta:

Cristo que ressuscitou como primogênito dentre os mortos, transformará os corpos destes nossos irmãos e irmãs à imagem de seu corpo glorioso. O Senhor os receba na sua paz e lhes conceda a ressurreição no último dia. Recordando os preciosos dons que o Senhor lhes concedeu e o bem que praticaram nesta vida terrena, proclamemos agradecidos a bondade do Senhor e cantemos as maravilhas de sua eterna misericórdia:

Canto:

SALMO 117. R.: “Dai graças ao Senhor porque ele é bom, eterna é a sua misericórdia” (ODC, p. 151).

Depois de cantar o salmo, convida à oração do Senhor:

Rezemos a oração que o Senhor nos ensinou: **PAI NOSSO...**

RITOS FINAIS

Aspergindo com água benta os túmulos, quem preside diz:

“Na água e no espírito fostes batizados. O Senhor complete em vós a obra que Ele mesmo começou no vosso batismo”.

Incensando os túmulos, quem preside diz:

“Vosso corpos foram templos de Deus. O Senhor vos dê a terena alegria de viver em sua casa”.

Colocando flores junto do Cruzeiro ou em algum túmulo específico, quem preside diz:

“É preciosa aos olhos do Senhor a morte de seus fiéis. Estas flores, que nos recordam a beleza do jardim do Paraíso, exalem para nós o perfume da coroa da justiça, que o justo Juiz prometeu conceder-nos como prêmio de nossa fidelidade, quando chegar o esplendoroso dia no qual brilhará sem ocaído Sol oriente que lá do alto nos veio visitar!”

ORAÇÃO FINAL:

Depois de guardar o silêncio, reza a seguinte oração:

Pelos mortos e pelos que sofrem:

SENHOR E REDENTOR NOSSO, que morrestes para salvar todos os homens fazendo-os passar da morte para a vida, olhai com bondade para os que choram, e rezam por seus amigos e parentes. Ó Rei eterno, que sois santo e misericordioso, e abristes para os vossos fiéis as portas da vida: não permitais que nossos irmãos e irmãs defuntos sejam separados de vós, mas pelo poder de vossa glória, perdoai-lhes todos os pecados, dai-lhes a felicidade, a luz e a paz. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **R.: Amém.**

Ou à escolha, como segue:

RE 173 (com retoques):

OUVI, Ó PAI, AS PRECES dos que creem na ressurreição do vosso Filho e aumentai a nossa esperança na ressurreição dos nossos irmãos e irmãs que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos, dos quais só vós conhecestes a fé. Possam todos contemplar a luz da vossa face e gozar a felicidade eterna em vossa celestial mansão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.: Amém.**

RE 174 (Sacramentário Gelasiano, com retoques):

Ó PAI, VIDA DE TODOS OS MORTAIS, para vós os nossos corpos, embora morrendo, não perecem, mas se transfiguram. Nós vos pedimos que nossos irmãos aqui sepultados sejam acolhidos no seio de Abraão para ressuscitar no dia do julgamento. E se pecaram contra vós nesta vida, perdoai-lhes na vossa bondade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.: Amém.**

RE 198:

Ó PAI DE BONDADE, vossos dias não conhecem fim e vossa misericórdia não tem limites. Lembrando a brevidade de nossa vida e a incerteza da hora de nossa morte, nós vos pedimos que vosso Espírito Santo nos conduza neste mundo, na santidade e na justiça. E, depois de vos servirmos na terra, na comunhão da vossa Igreja, na confiança de uma fé segura, na consolação da esperança e na perfeita caridade para com todos, possamos chegar ao vosso Reino no céu. Por Cristo, nosso Senhor. **R.: Amém.**

RE 199:

Ó DEUS, pela morte de vosso Filho Jesus Cristo destruístes na cruz a nossa morte, e pelo seu sepultamento e ressurreição santificastes os túmulos. Assim, restaurastes para nós a vida e a imortalidade. Acolhei as nossas preces pelos nossos irmãos e irmãs que, mortos e sepultados com Cristo, esperam a feliz ressurreição. Ó Deus dos vivos e dos mortos, aqueles que vos serviram na terra com fidelidade vos louvem nos céus com alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **R.: Amém.**

DESPEDIDA DOS FIÉIS

Quem preside despede os presentes dizendo:

Que **TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS**, especialmente os que estão aqui sepultados, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. **R.: Amém.**

Entoa-se um cântico à Bem-aventurada Virgem Maria, ou a São José, Patrono da boa morte, ou, ainda, outro cântico apropriado.

REFLEXÃO

O apóstolo Paulo diz à comunidade de Tessalônica: *“não queremos que ignoreis o que se refere aos mortos, para não ficardes tristes como os outros que não tem esperança. Se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, cremos também que Deus levará com Jesus os que nele morrerem”* (1Ts 4,13-14).

Iluminados pela fé cristã cuja fonte é o Mistério Pascal do Senhor, acalentamos viva a “esperança” e a “certeza” do céu, promessa que nos foi feita pelo próprio Jesus Cristo, que tendo padecido a morte numa cruz, depois de três dias sepultado, ressuscitou vitorioso dentre os mortos, empunhando a bandeira da vida imortal e fazendo de nós, membros de seu corpo, participantes de seu triunfo glorioso.

Na comemoração de todos os fiéis defuntos fazemos memória dos nossos entes queridos que já partiram desta vida e, não obstante à dor da saudades, elevamos a Deus nossas preces em seu sufrágio e propiciação. Estamos convictos de que a celebração da Eucaristia, as orações e as obras de misericórdia que piedosamente oferecemos a Deus são necessárias e favoráveis à purificação que ainda lhes falta para entrar na glória do Reino definitivo.

Eles já concluíram a sua peregrinação terrestre, enquanto nós somos ainda somos peregrinos de esperança nesta terra de exílio e prosseguimos caminhando no discipulado de Cristo desejosos de alcançada a meta nos reencontrarmos todos no Senhor, que há de vir uma segunda vez em sua glória para julgar os vivos e os mortos. Então, a graça que recebemos no Batismo alcançará a sua plenitude e o amor aqui vivido será perfeito na comunhão de todos os que fomos justificados pelo

sangue da cruz e pela vida nova no espírito. Este mundo passará e Cristo, que faz novas todas as coisas, será tudo em todos, para a glória e o louvor de Deus Pai.

Filhos no Filho de Deus e nele cordeiros do céu, discípulos e discípulas do Senhor, sigamos caminhando na estrada de Jesus com nossas lâmpadas acesas e prudentes tenhamos as nossas vasilhas repletas do óleo da justiça e das boas obras, sejamos sóbrios e vigilantes, estejamos despertos e aguardemos pressurosos o encontro com Aquele que há de vir e com ele possamos adentrar pela porta estreita e participar da alegria do Senhor, reconhecidos como “benditos do Pai” e felizes convidados para o festim das núpcias eternas do Cordeiro que tira o pecado do mundo e nos dá a paz.

Nos braços do Pai das divinas misericórdias todos os fiéis defuntos alcancem a graça do perdão e purificação de seus pecados, imerecido pelos próprios méritos, mas já recebidos por dádiva pela mediação do Crucificado, que por sua paixão, morte e ressurreição e aos eleitos de Deus Pai concedeu a imperecível coroa da vida. Esforcemo-nos também nós que peregrinamos neste desterro, atravessando por este “vale de lágrimas”, sempre renovando a esperança que não decepciona, tendo fixos nossos olhos no céu, para que possamos alcançar o prêmio prometido da imortalidade.

A saudosa memória dos finados nos permita vislumbrar o antegozo da glória futura, quando conduzidos por Aquele que é “Caminho, Verdade e a Vida” seremos associados aos bem-aventurados de todos os tempos e aos coros dos anjos para contemplar sem véus a luminosa Face do Pai e cantar as misericórdias de seu amor sem fim.

“Demos graças ao Senhor! Este é o dia que ele fez para nós! Alegremo-nos e N’Ele exultemos! Eterna é a sua misericórdia!

Todas lágrimas que caem da saudade e da dor pela ausência dos que já partiram são, agora, consoladas e diminuídas pela fé e firme certeza de que eles nos precederam rumo a um mundo melhor: o céu. Proclamemos convictos a nossa fé: “nós cremos na vida eterna e na feliz ressurreição”. *“A esperança não decepciona, pois o amor de Deus foi derramado profusamente em nossos corações pelo Espírito que nos foi dado!”*. Vislumbramos o abraço eterno na comunhão dos santos, quando vencido o último antigo, a morte, com Cristo reinaremos para sempre e brilharemos sem fim, quais as estrelas no firmamento!

Cristo vence! Cristo Reina! Cristo, Cristo, impera! Cristo ontem! Cristo hoje! Cristo, Cristo, sempre! Ei-Lo que vem sobre as nuvens e todo olho o verá, até mesmo os que o crucificaram, baterão no peito, assim acontecerá. Amém! A Ele a glória e o poder, pelos séculos dos séculos. Amém.

Pe. José Adalberto Salvini.
Outubro de 2025.